

ESTABELECIMENTO DO PNEUMOPERITONEU PARA LAPAROSCOPIA EM CÃES – ESTUDO COMPARATIVO DE TRÊS TÉCNICAS

Ferrão, I.¹; Falcão, M.²; Nunes, T.³; São Braz, B.³

1 Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

2 Hospital Veterinário da Bicuda, Cascais

3 CIISA/Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal

Uma das fases mais importantes para a laparoscopia de diagnóstico e cirúrgica, consiste na entrada na cavidade abdominal com vista à criação de um espaço de trabalho, designado por pneumoperitoneu. Esta fase é reconhecida por apresentar um risco considerável de ocorrência de complicações, como sejam enfisema subcutâneo, embolia gasosa e lesão visceral, entre outras^{1,2,3}. Com o intuito de minimizar a ocorrência dessas mesmas complicações têm vindo a ser desenvolvidas várias técnicas, instrumentos e abordagens para estabelecimento do pneumoperitoneu, porém não existem evidências significativas da superioridade de uma técnica em relação a outra. Actualmente existe carência de ensaios clínicos relativos às complicações relativas à entrada da cavidade abdominal, bem como a falta de uma adequada descrição, baseada em evidências, do acesso abdominal em cirurgia laparoscópica³.

Com este trabalho pretendeu-se realizar um estudo comparativo entre três técnicas para o estabelecimento do pneumoperitoneu, analisando parâmetros como o tempo de insuflação, o número de tentativas para a execução de cada técnica e a ocorrência de lesões iatrogénicas, considerando simultaneamente as características do próprio animal.

O estudo considerou trinta cães que foram agrupados, ao acaso e por ordem de chegada, em 3 grupos que se diferenciaram pela técnica de insuflação utilizada: I- Técnica fechada com utilização da agulha de Veress; II- Técnica fechada com recurso ao Cateter; III- Técnica aberta de Hasson modificada. Todos os proprietários e/ou responsáveis pelos animais assinaram um termo de consentimento informado, autorizando a realização dos procedimentos cirúrgico e anestésico. O registo da condição corporal, peso vivo e idade dos animais foi efectuado após entrada e admissão no hospital. Durante os procedimentos cirúrgicos (que incluíram 29 ovariectomias e 1 ovariohisterectomia) foram registados o tempo de insuflação, o número de tentativas para o estabelecimento do pneumoperitoneu e a ocorrência de lesões iatrogénicas. As cirurgias foram todas efectuadas pela mesma equipa cirúrgica.

O tempo de insuflação da técnica de Hasson modificada demonstrou ser estatística e significativamente superior comparativamente à técnica em que foi utilizada a agulha de Veress. Constatou-se que a técnica de Hasson foi a mais demorada, seguida pela utilização do cateter e, por último, pela técnica com recurso à agulha de Veress. Nos casos em que foi necessário recorrer a duas tentativas para a execução da técnica de Hasson modificada, também se observou que o tempo de insuflação foi significativamente superior. Verificou-se a ocorrência de lesão iatrogénica em 6,7% dos casos², apenas aquando da utilização da técnica fechada com recurso ao cateter endovenoso 16 Gauge. Os parâmetros condição corporal, peso e idade demonstraram não ter influência na realização das diferentes técnicas¹.

Tendo em conta as vantagens demonstradas no trabalho realizado, nomeadamente o facto de ter sido a técnica mais rápida³, exequível em todos os casos¹, e não ter sido associada à ocorrência de lesões iatrogénicas, a técnica fechada com recurso à agulha de Veress é sugerida como a técnica de eleição para o estabelecimento do pneumoperitoneu em cães.

1. Fiorbianco, V., Skalicky, M., Doerner, J., Findik, M., & Dupré, G. (2012). *Right intercostal insertion of a Veress needle for laparoscopy in dogs*. *Veterinary Surgery*, 41(3), 367–373.
2. Whittemore, J. C., Mitchell, A., Hyink, S., & Reed, A. (2013). *Diagnostic accuracy of tissue impedance measurement interpretation for correct Veress needle placement in canine cadavers*. *Veterinary Surgery*, 42(5), 613–622.
3. B. A. Fransson & P. D. Mayhew (Eds.), *Small animal laparoscopy and thoracoscopy*. Chichester, West Sussex; Ames, Iowa: Wiley-Blackwell.